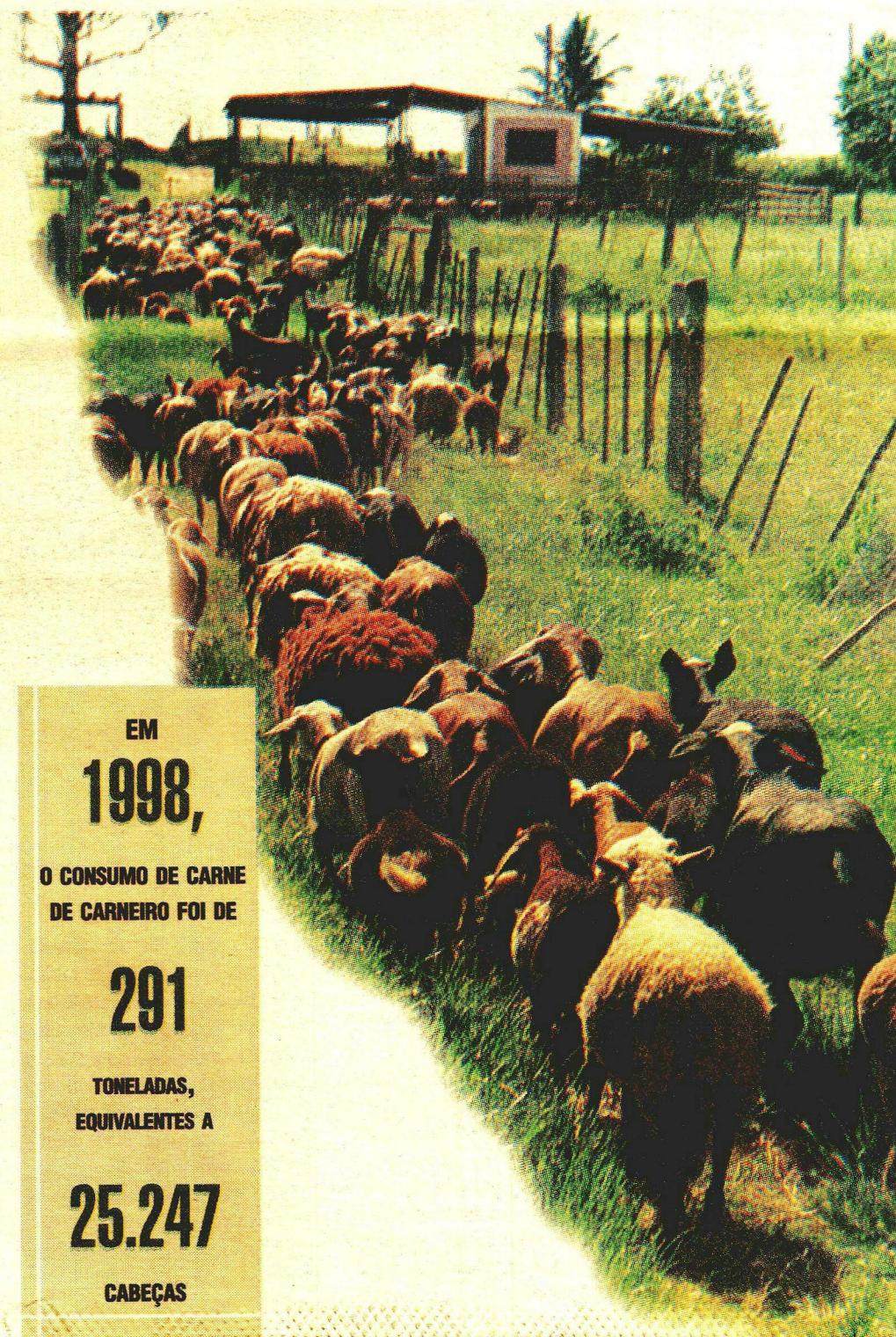


# Deu carneiro na cabeça

**A**ovinocultura oferece excelentes perspectivas de negócios aos criadores interessados da região do Distrito Federal e é um dos mais atrativos projetos de diversificação do setor produtivo incluídos no Pró-Rural DF-RIDE. A atividade já conta com o interesse dos criadores da região, responsáveis hoje por um rebanho de mais de 7 mil cabeças, e, mais importante, com um mercado seguro para produção: em 1998, o consumo de carne de carneiro foi de 291 toneladas, equivalentes a 25.247 cabeças.

Esta demanda pode ser ainda substancialmente aumentada: estima-se que pode chegar a 1.020 toneladas ou 88.337 cabeças/ano, se forem realizadas campanhas de promoção do consumo da carne de cordeiro e efetuadas melhorias simples do processo de oferta da carne, como a criação de abatedouros específicos. Isso dará aos produtores melhores condições de acesso aos principais distribuidores (supermercados, açougue, hotéis e restaurantes).

O objetivo da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é justamente investir na modernização da cadeia de produção, beneficiamento e distribuição carne de carneiro, garantindo maior segurança para os atuais criadores e novos investidores interessados na exploração local da ovinocultura.



**EM  
1998,  
O CONSUMO DE CARNE  
DE CARNEIRO FOI DE**

**291  
TONELADAS,  
EQUIVALENTES A**

**25.247  
CABEÇAS**

## REBANHO MULTIPLICADOR

### O ESTÍMULO QUE FALTAVA

**P**rojeto Rebanho Multiplicador: com a aquisição de matrizes de alta linhagem, adoção do registro genealógico dos animais e desenvolvimento de campanhas de acompanhamento do desempenho dos animais, o Pró-Rural tem como objetivos básicos o aumento e melhoria genética do rebanho local de carneiros, tornando-o capaz de constituir-se no multiplicador da espécie para o DF e a RIDE.

Projeto Produção Comercial: tem como objetivo fornecer orientações técnicas para melhorar a eficiência dos produtores, aperfeiçoar o sistema de criação e de alimentação intensivas e reduzir da idade de abate do cordeiro, incentivando a precocidade, oferecendo assim uma carne de melhor qualidade para o consumidor.

Para isso serão oferecidas linhas de crédito para investimento e custeio, redução de ICMS na comercialização de animais para abate e para a reprodução. Esses incentivos estão condicionados à adoção de técnicas modernas de manejo e apoio técnico na escolha e seleção de matrizes para a formação do rebanho.

Os diversos projetos do GDF no setor de ovinocultura visam abastecer 25% de um mercado em crescimento com produção local de carne de carneiro. Com isso, serão gerados em médio prazo 100 empregos diretos e 500 indiretos.